

Treinamento e Capacitação - Oficina de Mapa Verde

Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP.

Atividade DSP 01: “O caminho se faz ao andar”

O primeiro passo é definir uma área para explorar. Desenhar ou estudar um mapa mostrando marcos e encruzilhadas do ambiente construído, incluindo ruas, estacionamentos e jardins. Checagem de Ícones para verificação de alguns locais de referência na temática da água e onde estão localizados.

Análise e discussão do público alvo: vizinhos, munícipes, turistas, estudantes, planejadores, políticos e o contorno geral e metas para seu Mapa Verde.

Considerações de onde o Mapa será exibido e distribuído quando completo. Seria necessário fazer mais que um mapa?

Atividade DSP 02 e Visita a Campo 01: observando a área

Formação de pequenos times do Mapmaking, então observe sua área e encontre lugares descritos pelos Ícones. Você pode começar anotando: Lugares com valores históricos e culturais; Áreas naturais; Áreas especiais; Negócios e comércio; Transporte ecológico; Terrenos reocupados; Habitat natural; Áreas de cultivo; lugares favoritos.

Também são apontados pontos de poluição, lixo tóxico, junto com monumentos em ruína, situações que marquem seu ambiente.

Discussão entre os times do Mapmaking sobre os sítios verdes que têm encontrado e decidir quais dos Ícones eles podem ser mais bem representados.

Comparação dos sítios escolhidos pelos times às descrições na Folha de Ícones. Como complementação e identificação de dados dos Ícones aconselha-se colecionar notas de impressões de barulhos e cheiros, assim como compartilhar impressões gerais sobre a saúde e beleza física do ambiente da área.

Aqui se realiza a primeira atividade de campo, onde o formador acompanha o grupo devidamente autorizado pela direção da escola e pais para reconhecer o ambiente e entorno da comunidade escolar.

Atividade DSP 03 e Visita a Campo 02: gravando informações dos “locais verdes”

Deve ser estabelecido um indicador mestre que será a qualidade e quantidade água no entorno das escolas em um raio de até dois quilômetros. Agir pelo território, pela microrregião é a atividade-fim e proposta para o processo de intervenção, Para isso, deve-se pensar nos indicadores socioambientais. Eles ajudarão os grupos a escolher as informações mais importantes nesta fase do diagnóstico participativo; a priorizar as ações segundo as necessidades locais; e a elaborar o projeto com mais consistência.

Em campo utilizar cadernos ou cartões organizados para guardar as trilhas e categorias, especificar a localização de cada local verde. Alguns lugares podem ser muito pequenos, mas se eles são importantes ao ambiente, ou bem-estar pessoal, registre-os para definição em seu Mapa. Escrever sobre recursos especiais da paisagem, fazer esboços ou tirar fotos para capturar os elementos chaves dos lugares pesquisados.

Escrever um estudo curto para juntar mais informação dos residentes do local, comerciantes e outros membros de comunidade sobre animais selvagens, organizações significantes, transporte público, ótimos pontos culturais e outros lugares importantes em na área. Grupos de idade diferentes sugerem tipos diferentes de lugares?

Pesquisa na biblioteca para livros em turismo local, história cultural e natural. Pesquisar com comunidade e escritórios governamentais, incluindo Juntas de Planejamento e o Departamento de Meio Ambiente responsável pelo local para descobrir quem está trabalhando "atrás das cenas" para a conservação de um ambiente mais saudável. Realizar encontros que possam ajudar a encontrar mais pontos interessantes ou descobrir iniciativas de diagnóstico já em andamento na comunidade.

Como indicado acima, esta atividade necessita de duas saídas a campo, com os jovens acompanhados pelo formador e devidamente autorizados pelos pais e diretoria escolar. Tem como objetivos:

- Levantamentos de dados secundários, registros visuais.
- Pesquisa a bibliotecas municipais, entrevista aos departamentos ambientais locais, registro visuais.

Reunião 05 – Planejando e Articulando o Mapa Verde

Nesta reunião, em que o público participante são os jovens e os formadores, deverão ser trabalhadas questões relevantes para as comunidades escolares e preparação para a elaboração dos critérios de trabalho com o indicador determinado. O objetivo principal desta reunião é manter a mobilização e o contato entre a equipe e as comunidades escolares, durante o período em que estarão sendo processados os dados coletados pela equipe de Mapmaking.

Atividade DSP 04 e Visita a Campo 03: sobre pontos perigosos tóxicos

Após o roteiro temático e mapa base ter sido preparado, são apresentadas técnicas de levantamento de campo que serão escolhidas aquelas capazes e levantar as informações desejadas.

Apresentamos também os objetivos de cada uma e a postura adequada para sua aplicação, visando-as sempre como meios de facilitação para quem as pessoas expressem suas idéias e opiniões livremente. Depois de conhecê-las, podemos preparar um quadro de planejamento, indicando cada técnica que adequará melhor a cada ação do diagnóstico.

Instruções para anotações das categorias de mapeamento, sua localização para que se especifique o máximo possível de cada Ponto.

Solicitar conselhos de um grupo ambiental local para identificar esses lugares poluídos. Contatar alguma autoridade competente e organizações ambientais. Pesquisas sobre fontes de informação possíveis incluem: arquivo de jornal e recursos de pesquisa na web.

Decidir se o mapa deverá incluir lugares tóxicos e se você necessita explicar por que você incluiu ou os omitiu em seu mapa. Se você deseja guardar esses desafios ambientais separe-os dos lugares benéficos que você tenha encontrado, podendo escrever um artigo sobre os lugares tóxicos ao jornal da escola e sugerir ações para serem resolvidas pelos responsáveis de sua comunidade.

Pesquisar sobre questões de justiça ambiental especificamente os efeitos de poluição nos moradores mais pobres na vizinhança. Discuta caminhos para os Coletivos Jovens poderem usar o seu Mapa Verde como uma ferramenta de advocacia para identificar áreas em sua vizinhança com necessidades especiais para recursos de governo e atenção pública.

Aqui se pressupõe mais uma saída a campo, orientada por um consultor especializado no tema. Organizados para a verificação da existência de pontos considerados de alto-risco para saúde humana e/ou tóxicos e seu levantamento georeferencial, os jovens e o formador terão a possibilidade de fotografar e criar um arquivo de imagens de sua comunidade, utilizando-se também de ferramentas virtuais disponíveis gratuitamente na web, como o Google Earth (www.google.com/earth).

Atividade DSP 05: completando as listas de sites

Todos os membros dos times de mapeamento deverão comparar suas listas de descobertas de lugares verdes. Compartilho de listas com a escola e a comunidade.

Perguntas: Você necessita de mais pesquisa? Deveriam ser incluídos mais lugares históricos, culturais ou recreativos? Você está pronto para compilar uma lista final?

Atividade DSP 06: organizando os “locais verdes”

A lista final estando completa organiza-se a lista de locais verdes por tipo de categoria e também por localização. Dar-se-á relevância de acordo com a importância e tamanho dos locais mapeados.

Se possível, transferir as informações colecionadas para dentro de um computador. Insira a informação de cada lugar em um formato padronizado ou banco de dados para dinamizar o processo e para contribuir mais tarde com o banco de dados do Sistema Mapa Verde.

Atividade DSP 07 e Visita a Campo 04: fazendo seu Mapa

Esboçar no mapa de diagnóstico um mapa de base ou um diagrama da área escolhida que se encaixe no tamanho do papel. Desenhar à mão livre, tirar uma foto aérea ou copiar um mapa existente. Dar crédito à fonte do mapa de base, que pode ser um mapa de estrada, um plano de observação, um mapa de planejamento da cidade, etc. Identifique os limites ge-

ográficos do mapa assim as pessoas logo de cara compreenderão onde a vizinhança está situada. Considere como os usuários navegarão pelo mapa uma vez que ele esteja pronto.

Atividade DSP 08: formatos de Mapa

Imprimir cópias em papel para compartilhar ou um formulário de um mapa dobradiço, cartão-postal, ou pôster (pesquisar uma gráfica local) ou simplesmente imprima em uma máquina de cópia (somando um trabalho de cores realçadas a mão, se você gostar e puder).

Criar um simples, uma cópia colorida grande de seu Mapa Verde e postar isto em um quiosque ou boletim de hospedagem e informações onde muitas pessoas poderão ver.

O Mapa, apesar de como foi criado, pode provavelmente ser visualizado pelo computador e postado na Internet. Isto tornará visível para uma platéia maior por toda a parte do mundo (especialmente se fizer solicitações para elos cibernéticos) e informar mecanismos de pesquisa sobre o site.

Atividade DSP 09: contando a sua estória

O Mapa Verde deverá contar a estória ecológica da vizinhança, com palavras e imagens em um simples e agradável caminho visual e material. Poderá adicionar nos mapas poemas, ensaios breves, fotos ou desenhos. Tentar ser criativo nos meios para encorajar outras pessoas a descobrir novas coisas sobre a comunidade.

Uma vez o Mapa Verdes estando próximo do acabamento, considerar estratégias para compartilhar suas descobertas com sua comunidade escolar, outras escolas muito próximas, comunidades vizinhas e oficiais representantes do Poder Público. Realização de evento para dar publicidade a finalização do mapa, tal como uma excursão, apresentação ou festa. Considerar uma apresentação digital, pôster ou pintar um mural para encorajar todos da sua comunidade a visitarem os locais verdes forma descobertos.

Uma das estratégias para compartilhar os documentos criados é a realização de um Encontro das comunidades envolvidas no projeto, potencializando as ações localmente instituídas.

Reunião 06 - Articulação e Apresentação dos Mapas Verde Locais

Para melhor articulação e gestão do projeto, os formadores envolvidos diretamente nas comunidades escolares se reúnem para fortalecer a unidade do projeto.

Desta reunião espera-se a organização de um encontro do coletivo de parceiros diretamente ligados a execução da proposta.

São necessárias as seguintes ações:

- Reunir escolas, comunidade e representantes oficiais do poder público;
- Apresentação e reflexões sobre o Mapa;
- Pontuar a importâncias da juventude como agente socioambiental.
- Visualmente compartilhar descobertas com a comunidade escolar e envolvidos.

Atividade 10: Avaliando Seu Mapa

Escrever algumas conclusões do trabalho que feito, que poderão ser direcionadas por uma série de questionamento como, que observações importantes estão feitas sobre o relacionamento entre natureza e nosso ambiente cultural (construído)?

Que coisas novas aprendeu sobre o lugar onde você vive?

Qual sua parte favorita no Mapa Verde? Que surpreendeu você? Que a coisa mais estranha que você aprendeu sobre o ambiente de sua comunidade? Que foi a maior dificuldade?

O número de problemas em sua comunidade com Pontos Perigosos Tóxicos, áreas arruinadas ou outros tipos de problema são muitos? Você pode dar dicas para que tenha uma comunidade mais verde, mais saudável? O que você, pessoalmente, pode fazer para mudar as coisas?

Como você gostaria de ver sua comunidade no legado as gerações futuras? Qual o trabalho necessário para alcançarmos uma comunidade mais saudável e sustentável?

Estas atividades devem ser desenvolvidas na escola com orientação do formador.

Atividade 11: mais Mapas Verdes

Atualizar o Mapa Verde da vizinhança de tempos em tempos para obter uma perspectiva atualizada de como a comunidade pode ter mudado e se desenvolvido. Planejar para atualizações ou novas versões que realçarão novos Ícones ou alguma coisa senão que seja diferente do primeiro mapa.

Pessoas com vontade e sugestões para novos lugares de mapeamento podem ser somados e continuamente se construirá um Mapa com novos lugares e novas percepções. Guardar notas em um lugar seguro até que você esteja pronto para começar a Nova Edição!